



**COMITÊ  
POPULAR  
DE LUTA**   
*em defesa  
da Caixa*

Balanço das principais ações

2022

Brasília, 27 de dezembro de 2022.

## Nas redes e na rua

A CAIXA nestes últimos quatro anos, viveu um dos momentos mais desafiadores de sua história de 161 anos atuando como agente de políticas públicas, patrimônio do Povo Brasileiro e sempre servindo as classes menos favorecidas. Desde o golpe que apeou a presidenta Dilma do poder, o banco vem sendo alvo de constantes ameaças, ataques e ações diversas visando seu enfraquecimento por meio de processos que envolvem desmandos, venda do seu patrimônio e precarização de suas operações, que se refletem numa estratégia de privatização silenciosa. O objetivo foi claro: inviabilizar a empresa.

Neste período, os empregados, aposentados e entidades representativas da CAIXA resistiram corajosamente, alguns com processos judiciais, sempre com a perspectiva de mudança para o ano de 2022, aspecto crucial para o processo de reconstrução e regaste do banco, bem como para recolocá-lo nos trilhos da sua vocação: atuar como uma das locomotivas do Estado, presente em todos os municípios e acompanhando, com seus inúmeros programas, toda a jornada de vida dos trabalhadores brasileiros e brasileiras.

Este trabalho tem como objetivo realizar uma retrospectiva e balanço das principais ações desenvolvidas pelo Comitê nas ruas e nas redes. O Comitê foi criado em março de 2022 e ocorreu mediante o engajamento e pronta resposta dos empregados, empregadas, aposentados e aposentadas e amigos da CAIXA, que paulatinamente foram se identificando com a causa. Cada um, à sua maneira, deu a sua contribuição.

Assim, denunciemos a pilhagem da CAIXA, combatemos o assédio e outras práticas nocivas, defendemos a Democracia, ouvimos as pessoas de forma participativa e plural e apresentamos propostas para a construção da CAIXA que queremos a partir de 2023.

**Viva a CAIXA, 100% pública!!!**

**Comitê Popular de Luta e Defesa da CAIXA**

***“Não se mede coragem em tempo de paz.”***

***(Emicida)***

# Nossa História

A experiência dos Comitês Populares, que foram constituídos para lutar pela liberdade do presidente Lula, injustamente preso por 580 dias, deixaram um grande legado: organização, articulação, militância, diálogo, formação. Os Comitês mostraram que havia resistência, no Brasil e no exterior. A vigília Lula livre foi uma chama de esperança, resistência e solidariedade, inspiração e exemplo para a militância em todo país. No Distrito Federal foi constituído o Comitê DF Lula livre, no período de 2018 e 2019, fase muito rica e de enorme aprendizado.

Esta experiência foi trazida para as cartilhas que foram produzidas pelos movimentos populares para orientar o trabalho para 2022. O convite foi para nos organizarmos em comitês por categoria, bairro, comunidades religiosas, onde fosse possível. Juntar 5, 7 pessoas e debater um projeto para o país e contribuir para a campanha eleitoral. Os comitês como um instrumento de diálogo.

Daí veio a pergunta: onde seria possível atuar na perspectiva da construção de um projeto popular, que restabeleça a dignidade para a classe trabalhadora, que denuncie e organize a luta contra a destruição de nossa gente e nossos biomas, contra a fome que assola nosso povo e que destrói as infâncias, que denuncie e crie políticas públicas contra o racismo estrutural, contra o encarceramento de nossa juventude pobre, negra e periférica? Por onde (re)começar, ainda mais depois de dois anos terríveis da pandemia?

Vários colegas e aposentados (as) buscavam contribuir de alguma forma diante da pilhagem que assolava a CAIXA, com a produção de artigos e participação em lives, viram que o caminho era esse.

Assim, ocorreu uma primeira reunião, no dia 09 de março, organizada pela ex-presidenta da CAIXA e empregada aposentada, Maria Fernanda Ramos Coelho e que contou com nove pessoas. Segundo Maria Fernanda “daí nasceu a ideia de criação do Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA. O grupo se reuniu num sábado à tarde, na perspectiva de criar o Comitê como um instrumento de diálogo com as e os trabalhadores e trabalhadoras da CAIXA e construir um projeto para CAIXA, para o Brasil. O desafio então seria identificar ações e conteúdos que dessem sustentação a essa estratégia, qualificando o debate e discutindo a CAIXA como um bem público”.

No dia 04 de abril foi realizado o lançamento oficial do Comitê, em formato híbrido e presencial, no auditório da FENAE, em Brasília. O evento de lançamento contou com as presenças da deputada federal Erika Kokay (PT-DF); da presidenta da CAIXA entre 2006 e 2011, Maria Fernanda Ramos Coelho; da representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Maria Rita Serrano; do presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, Kleyton Moraes; da diretora de políticas sociais da Fenae, Rachel de Araújo Weber; da ex-vice presidenta da CAIXA, Clarice Coppeti; do presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) do Distrito Federal, Jacy Afonso; além de funcionários e ex-funcionários da CAIXA.

De lá para cá o grupo cresceu, o que permitiu ainda mais pluralidade e debate. Esses ingredientes resultaram na construção e implementação de um planejamento estratégico, que resultou em diversas ações nas ruas e nas redes durante todo o ano de 2022.

## **Destques do Comitê**

**Quase 9.000 seguidores no Instagram e mais de 20.000 visualizações no site;**

**Mais de 1.000 assinaturas da Carta em Defesa da CAIXA e mais de 300 propostas que foram consolidadas e enviadas ao GT de Transição;**

**Produção de 110 artigos e notícias exclusivas com foco no debate sobre a CAIXA em apenas cinco meses;**

**Realização de panfletagens e ações presenciais nas unidades da CAIXA e outros eventos públicos;**

**Reconhecimento dos órgãos de imprensa, com dezenas de entrevistas e menções;**

**Realização de cinco grandes lives nas redes sociais**

# O QUE FIZEMOS EM 2022



## Eventos e atividades

### Seminário: “CAIXA: Um bem público na vida das pessoas”.

O evento ocorreu em Brasília, dia 14/06/2022 e foi transmitido ao vivo pelo canal do Sindicato dos Bancários, no Youtube. Teve como objetivo refletir sobre a contribuição da CAIXA a partir de 2023, considerando a melhor experiência na execução de políticas públicas. O evento integrou umas das principais ações do Comitê Popular de Luta e Defesa da CAIXA, criado com objetivo de engajar os empregados da CAIXA da ativa, clientes e aposentados, a atuarem juntos na reconstrução da empresa, bem como fomentar um movimento de mobilização para defesa da CAIXA como instituição capaz de transformar o Brasil novamente.

O Seminário debateu temas relevantes: Gestão, Governança, Políticas para Cidades Inclusivas, Tecnologias, Fundos e Cultura. E trouxe alguns nomes de relevância no país: Rita Serrano, Reinaldo Marques da Silva, Nabil Bonduki, Erminia Maricato, Sérgio Amadeu, Clóvis Scherer, Chris Ramirez, Sérgio Takemoto e Maria Fernanda. Todo o conteúdo do Seminário ficou disponível no Instagram e canal do Youtube do Comitê, tais como os vídeos, textos e apresentações.

**CHEGOU A HORA DE RECONSTRUIR A CAIXA!**

Seminário discutirá a Caixa que queremos a partir de 2023

O Comitê Popular de Luta em Defesa da Caixa, com apoio da FENAE, Sindicato dos Bancários e portal Recontai.ai realizará o Seminário "CAIXA: um bem público na vida das pessoas".

Vamos refletir juntos sobre nossa contribuição para um novo Brasil, por meio das melhores experiências em Políticas Públicas. Você está convidado a participar deste grande momento!

Data e horário: 14/06, às 14 horas  
Local: Auditório da CUT, em Brasília, Edif. Venâncio V, subsolo loja M, Asa Sul - Brasília

Transmissão ao vivo pelo QR Code abaixo ou <https://www.youtube.com/channel/UCUK8CFrCRLLMzHoMFI3sQ>

**COMITÊ POPULAR DE LUTA em defesa da Caixa**

[@comitepopularcaixa](https://www.comitedelutacaixa.com.br)

**"NÃO SE MEDE CORAGEM EM TEMPOS DE PAZ" (EMICIDA)**

O projeto de Estado, de servidor e de empregado público estão seriamente ameaçados pelo avanço de um governo autoritário, sem compromisso com bem público e sem um projeto de Nação que atenda o povo - e não somente o grande capital.

Os bancários são um grande alvo dessa prática e todos os dias sofrem com as mais variadas práticas que atacam as empresas e o comprometem o dia a dia de trabalho. Há uma "Espiral do Silêncio" que reina no ambiente de trabalho e só se revela na dor individual e junto aos familiares, amigos próximos e nos consultórios médicos.

**Chegou a hora de mudar esse cenário!**  
Nosso Comitê realizará um debate de forma participativa e ouvindo a sociedade, empregados, Movimentos Sociais e Populares, com objetivo de combater os retrocessos e construímos uma nova Caixa, comprometida com projeto de Nação Brasileira voltada para as pessoas que mais precisam dela.

Participe acessando nossos perfis nas redes sociais, nosso site e, em breve, se cadastrando em nosso WhatsApp, para ficar por dentro das nossas atividades.

**COMITÊ POPULAR DE LUTA em defesa da Caixa**

**PROGRAMAÇÃO**

**Início - 14h**  
Meditação: Sérgio Takemoto - Presidente da FENAE e Maria Fernanda - ex-presidente da Caixa

**BLOCO 1 - Gestão e Governança - protagonismo da classe trabalhadora**  
Cada palestrante terá 25 minutos de exposição:  
Rita Serrano, representante dos empregados da CAIXA no Conselho de Administração e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas;  
Reinaldo Marques da Silva, Dirigente pela Volkswagen desde 2006, do comitê sindical empresa e Vice-presidente do comitê mundial dos trabalhadores na Volkswagen desde 2016.

**BLOCO 2 - Políticas para Cidades Inclusivas - o papel da Caixa, desafios e potencialidades:**  
Cada palestrante terá 25 minutos de exposição:  
Nabil Bonduki, arquiteto e urbanista, é Professor Titular de Planejamento Urbano na FAU-USP e foi Professor Visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley. É colunista do jornal Folha de São Paulo e da Rádio USP.  
Erminia Maricato foi professora titular da USP (1974-2000). Atualmente é coordenadora do Projeto BR-Cidades, Defensora do Projeto de Iniciativa Popular da Reforma Urbana na Assembleia Nacional Constituinte (1987); Professora visitante da Witwatersrand University of Johannesburg/ África e da British Columbia University/Canadá.

**BLOCO 3 - Políticas para um Novo Ciclo: Tecnologia, Fundos e Cultura**  
Cada palestrante terá 20 minutos de exposição:  
Caixa: Inovação e novas tecnologias a serviço da inclusão social - Sérgio Amadeu - professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), Consultor de Comunicação e Tecnologia.  
Os Fundos Públicos e a dinamização da atividade econômica no Brasil - Clóvis Scherer, economista do DIEESE/CUT;  
O papel da Cultura na reconstrução do Brasil e reforço da identidade nacional; Chris Ramirez, especialista em produção e gestão cultural, atualmente na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados.

**Encerramento - 17h.**

**COMITÊ POPULAR DE LUTA em defesa da Caixa**



# O QUE FIZEMOS EM 2022



## Ato: “NÃO VÃO NOS CALAR”

O Comitê, em conjunto com o Sindicato dos Bancários DF, organizou no dia 29.06.2022 ato “NÃO VÃO NOS CALAR” na frente ao Matriz I da CAIXA.

O ato teve como objetivos prestar solidariedade as vítimas de assédio sexual praticado pelo então presidente da CAIXA, Pedro Guimarães.

A manifestação, que pediu pela saída urgente do Presidente Pedro Guimarães, contou com centenas de mulheres que discursaram contra o gestor contra todas as práticas de assédio.

**NÃO VÃO NOS CALAR!**

ATO PELA SAÍDA URGENTE DE PEDRO GUIMARÃES DA PRESIDÊNCIA DA CAIXA EM VIRTUDE DAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL E SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS!

#FORAPEDROGUMARÃES

#NÃOVÃOONOSCALAR

#MEXEUCOMUMAMEXEUCOMTODAS

TODAS À MATRIZ I,  
HOJE, QUARTA, AS 12H

COMITÊ POPULAR DE LUTA em defesa da Caixa

# O QUE FIZEMOS EM 2022



## Nota do Comitê em resposta à saída do presidente da CAIXA

Coragem das mulheres da CAIXA põe fim a uma das páginas mais infelizes

da nossa história

Acabou, há pouco, uma longa e tenebrosa noite de três anos e meio para as empregadas e empregados da CAIXA. Demorou, mas graças a coragem ímpar de mulheres da empresa, rompeu-se hoje a primeira leva da barragem que escondeu por 1.275 dias e 12 horas, parte dos detritos que representam as piores práticas de assédio sexual e moral, suportados numa triste espiral do silêncio. Agora foram expostas à luz, na última saída da garagem da empresa desse personagem pavoroso, que se vai pelo justo porão da história. O fim da “gestão da meritocracia e do Excel” de Pedro Guimarães, alçado à presidência da CAIXA trazendo consigo sua legião de sicários e recrutando o apoio interno de “colaboradores voluntários”, deixa nas linhas da planilha um somatório de destruição, pavor, perseguição, extermínio de carreiras, processos seletivos questionáveis, cujo produto é o esgotamento e adoecimento dos empregados da CAIXA.

A carta de despedida do agora ex-presidente, somada à sua bizarra aparição, momentos antes, em reunião interna da empresa, são o toque final do enredo trágico que lhe garantirá o de pior presidente da Instituição e sua submersão no ostracismo e esgoto da história. Fica o alerta: sua simples troca não elimina o mau cheiro que persiste e sua saída não pode representar o abafamento das graves denúncias e fatos apontados. Foi-se o chefe, ainda ficam os cúmplices. Urge a continuidade de investigações, ações de exemplares de mudanças e responsabilizações aprofundadas, isentas e, é claro, externas à Caixa. Afinal resta, inequívoco, que falharam todos os mecanismos de controles internos da empresa. Eles foram capturados pela atual gestão e utilizadas como espécie de polícia política interna e só serviram para perseguir quem quer que fosse, nos duvidosos processos de correição e auditoria, verdadeiros “sunderkomandos”.

Pois bem: terão agora envergadura moral e legitimidade para a missão de esclarecer e responsabilizar, a fundo, os graves fatos agora publicizados e que apontam para uma cultura institucionalizada de assédio, que não seria possível sem a conivência obsequiosa de vários outros? É fundamental garantir mecanismos de proteção, conforto, suporte psicológico e reconstrução da história de vida das colegas que denunciaram e dos que ainda venham em expor as entranhas desse pesadelo que afetou carreiras, famílias, vidas, filhos e projetos de vida.

Por fim, não podemos deixar de registrar as digitais do governo Bolsonaro, sempre tão próximo e conivente com Pedro Guimarães, nos bizarros eventos de autopromoção no Palácio do Planalto, nas chamadas telefônicas, ao vivo, nas inúmeras lives e momentos íntimos de lazer e veraneio. Os empregados da CAIXA aguardam do presidente da Nação uma manifestação oficial quanto aos graves acontecimentos. Quem sabe nessa quinta-feira na tradicional live, com os dois juntos, explicando todos os fatos.

O dia 30 de junho entra para a história como o Dia das Seis Valentes Mulheres, contra o assédio. E marca a volta do cipó de aroeira no lombo de quem mandou dar.

# O QUE FIZEMOS EM 2022



## I Encontro de Mobilização dos Comitês Populares

O Primeiro Encontro de Mobilização e Organização dos Comitês Populares ocorreu em 26/06, em Brasília, e reuniu representantes de 86 comitês populares já instituídos no Distrito Federal. O objetivo da reunião foi compartilhar as práticas de Comitês já existentes, organizar a criação de Comitês nos territórios que ainda não existem e organizar Comitês articulados com os setoriais.

O Comitê de Defesa da CAIXA esteve presente com Isabel Gomes e Jurandir Filadelfo, que participaram das atividades articuladas nos diversos grupos criados. Escolhido como porta voz das Setoriais, o Comitê de Luta e Defesa da CAIXA, representado por Isabel Gomes, apresentou as experiências e atividades já desenvolvidas pelo Comitê na plenária da reunião.

## Entrega de carta à Lula

Na primeira quinzena de julho, mais uma importante ação na defesa e discussão de um novo projeto que restaure o papel da CAIXA no desenvolvimento do país, representantes do Comitê Popular de Luta e Defesa da Caixa reuniram-se com o então candidato Lula, que esteve de passagem por Brasília.

Durante a conversa, representantes do grupo relataram à Lula a situação de desmantelamento do banco, bem como os reflexos do abalo que a instituição ainda sentia com a divulgação dos escândalos de assédio sexual e moral denunciados recentemente e amplamente divulgados na mídia. O Comitê entregou uma carta aos pré-candidatos Lula e Alckmin destacando as ações já realizadas e a importância da reconstrução da CAIXA, a partir de 2023. Na ocasião, o grupo também reforçou que seguia firme na cobrança da apuração exemplar dos crimes supostamente cometidos pela gestão do banco no governo Bolsonaro, bem como na garantia de acolhimento e proteção das vítimas.

## Assinatura da Carta pela Democracia



Em 11 de agosto o Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA, submeteu pedido de assinatura da Carta que mobilizou o país. O pleito foi acatado pela Faculdade de Direito da USP, organizadora do movimento. Assim, assinamos a “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito”.

Assim, o Comitê foi reconhecido como uma das organizações da sociedade civil que defendem a democracia no país. Representantes do Comitê estiveram presentes no evento de leitura da Carta em Brasília. A leitura oficial foi realizada presencialmente em São Paulo, mas ocorreram eventos paralelos em diversas cidades do país.



# O QUE FIZEMOS EM 2022



## Participação na Audiência Pública Assédio Sexual no ambiente do trabalho



Em 18 de agosto o Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA transmitiu, ao vivo, a audiência pública da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público que debateu o Assédio Sexual no Mundo do Trabalho.

A audiência foi proposta pela deputada Erika Kokay no Plenário 12, Anexo II, da Câmara Federal. Representantes do Comitê, do sindicato dos bancários, da FENAE, FENAG, a representante dos empregados da CAIXA no CA também estiveram presentes como debatedores no evento.

Com esta transmissão o Comitê ajudou a ampliar o debate e alcance sobre um tema que se mostrou central para as trabalhadoras e trabalhadores da CAIXA e que se revelou como uma prática de gestão do governo Bolsonaro.

## Não à violência política!

Nota publicada pelo Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA, em setembro, manifestou repúdio e cobrou providências das autoridades diante de um ato de violência política contra nossa militância no Guará.

## Leitura Carta em Defesa da CAIXA



O dia 19 de setembro ficou marcado pela leitura pública em frente ao prédio da Matriz I, divulgação nas redes e distribuição das unidades da Carta em Defesa da CAIXA e da eleição de Lula presidente. Na ocasião, o Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA fez um chamamento às e aos empregados, terceirizados, aposentados da CAIXA e ao povo brasileiro, mostrando a importância da vitória de Lula, Alckmin e de parlamentares progressistas. O Comitê disponibilizou no site a íntegra da carta, com possibilidade de assinatura virtual e compartilhamento nas Mídias Sociais. A carta, em apenas um mês, teve mais de 1.000 assinaturas virtuais.

# O QUE FIZEMOS EM 2022



## **Panfletagens e ações de rua**



Durante o período eleitoral o Comitê esteve presente diariamente e nos finais de semana em ações com outros Comitês nas ruas de Brasília, ocasião em que fizemos debate corpo-a-corpo com a população debatendo os principais problemas do país e ressaltando a importância da defesa da CAIXA 100% pública para a população brasileira.

O Comitê da CAIXA também participou de diversas reuniões e parcerias com outros Comitês Populares de Brasília.

## **Live sobre a PEC 32**

Em outubro, o Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA realizou uma live exclusiva, no perfil do Comitê, para mostrar como a eleição e barrar a proposta de Emenda à Constituição nº 32, a chamada 'Reforma Administrativa', era crucial para os empregados (as) e aposentados (as).

A live contou com as presenças da deputada federal reeleita Erika Kokay e de Rita Serrano, representante eleita pelos empregados no conselho de administração da CAIXA. A moderação foi da empregada aposentada e ex-presidenta da CAIXA, Maria Fernanda Coelho.

A PEC32 propõe uma série de ataques aos servidores e servidoras públicos e aos serviços públicos, tornando a população pobre, que mais necessita de políticas públicas de acesso à saúde, educação e previdência públicas, a principal vítima dessa política.

A proposta também fere gravemente os trabalhadores trabalhadoras da CAIXA e seus aposentados e aposentadas.

# O QUE FIZEMOS EM 2022



## Comitê atua para construção de propostas para 2023

Vencido o governo Bolsonaro nas eleições, o Comitê entendeu que era o momento de apresentar propostas para a nova CAIXA que nascerá em 2023. Garantindo o seu caráter popular, o Comitê, via Instagram, convidou os interessados a participar do processo de reconstrução da empresa, indicando ideias e sugestões. Este repositório de ideias, propostas e contribuições dos empregados e aposentados da CAIXA foi organizado em 12 eixos temáticos que refletiam as prioridades da gestão. Foram 330 propostas apresentadas, em apenas uma semana. As principais propostas foram consolidadas pelo Comitê e entregues à equipe de transição do governo eleito. As demais serão entregues aos novos gestores da CAIXA em 2023.

## Lançamento da Rede Lawfare Nunca Mais

Representantes do Comitê estiveram presentes e atuantes no evento, que ocorreu no Memorial Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília (UnB), no dia 28/11. O Encontro, promovido pela equipe do Projeto Lawfare Nunca Mais, contou com a participação de juristas, jornalistas, amigos e vítimas de lawfare. A iniciativa tem por objetivo divulgar casos emblemáticos de lawfare a fim de promover o engajamento de pessoas e de organizações da sociedade civil na busca de soluções e prevenção de novos casos.

## Propostas para a CAIXA do Futuro são recebidas por Lula



Em 30 de novembro o próprio presidente eleito, Lula, recebeu das mãos da ex-presidenta da CAIXA, Maria Fernanda Ramos Coelho, documento elaborado pelo Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA. O trabalho também realizou um resgate histórico dos últimos anos, mostrando como o banco foi importante para o sucesso dos governos progressistas e como a gestão de direita atuou para enfraquecer a instituição. O Comitê também realizou um diagnóstico da situação de áreas estratégicas do banco, com as propostas para sua reconstrução.

“Recebi agora de Maria Fernanda Coelho, ex-presidenta da Caixa Econômica, um documento elaborado por um comitê de funcionários da Caixa e especialistas. São sugestões para o importante papel

do banco nos programas sociais, de moradia e geração de empregos”, escreveu Lula no Twitter e no Instagram. Grandes veículos de imprensa do país como O Globo, Valor Econômico, Reconta Aí, Diário do Centro do Mundo e Folha de São Paulo.

# O QUE FIZEMOS EM 2022



O portal Reconta aí, destacou que "O Comitê Popular de Luta em Defesa da Caixa foi criado meses antes da eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e parece que não terá fim com a subida do presidente petista ao poder. Ao contrário, segue trabalhando intensamente para identificar os principais problemas do banco e mostra que os empregados - aposentados e da ativa - compreendem perfeitamente o papel que a Caixa pode ter para o desenvolvimento do Brasil".

Já o Valor Econômico destacou que o documento entregue a Lula pede que a CAIXA institua unidades de negócio para atuar na renegociação de dívidas e recuperação de créditos inadimplentes, "por meio de estratégias que propiciem a renegociação de dívidas e limpa nome, com ações de educação financeira e adequação dos pagamentos às condições financeiras dos indivíduos". O Valor também destacou o pedido de revisão da política de concessão de crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil.

O Diário do Centro do Mundo destacou que o documento entregue ao presidente eleito "foi elaborado por um comitê de funcionários da Caixa Econômica Federal e outros especialistas". A Folha de São Paulo destacou que "Comitê formado por funcionários e ex-dirigentes da CAIXA Econômica Federal alertou o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em documento entregue nesta quarta-feira (30), sobre o risco de superendividamento de famílias de baixa renda com a concessão de empréstimos consignados para beneficiários do Auxílio Brasil.

No relatório, o grupo sugeriu ao novo governo a revisão da taxa de juros aplicada nessa modalidade de crédito -atualmente de 3,45% ao mês na CAIXA - ao nível do menor consignado oferecido pelo banco para contratos já concedidos".

## **Pesquisa com seguidores**

No mês de dezembro o Comitê decidiu realizar uma pesquisa online com objetivo de conhecer melhor, entender as expectativas e dores dos seguidores de forma individualizada e qualificada, para aprimorar nossas ações, conteúdos e formas de apoio, acolhimento e luta, criando uma conexão afetiva para estreitarmos cada vez mais nossa relação de confiança. A pesquisa foi realizada por meio de formulário disponibilizado no site do Comitê e teve, até o fechamento deste relatório, 185 respostas.

# O QUE FIZEMOS EM 2022

## Diplomação do presidente Lula



Representantes do Comitê estiveram presentes, no dia 12 de dezembro, na simbólica e histórica diplomação do presidente Lula. Em frente ao Tribunal Superior Eleitoral chamou atenção a militância que comemorava o processo de diplomação do presidente eleito Lula. Além de membros do PT que atuaram nas gestões Lula e Dilma, estavam presentes os movimentos populares, entre eles o Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA.

O ex-ministro Gilberto Carvalho, em entrevista para o Comitê, comentou a diplomação do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva e destacou a importância do

momento. "É muito simbólico que enquanto Lula recebe o diploma pela terceira vez, nós estejamos aqui, na rua. Porque esse vai ser o símbolo do que precisamos manter nos próximos quatro anos, com o povo presente na organização de base, na luta e na mobilização".

Márcia Kumer, coordenadora do Comitê Popular de Luta em Defesa da CAIXA, ressaltou que o processo de diplomação representou a oficialização de uma mudança institucional. Sobre o movimento de militância que se formava em frente ao Tribunal Superior Eleitoral durante a diplomação, Márcia complementou, "é o grito, o canto, a felicidade e a esperança de que o país volte a normalidade com alegria e dignidade."

## Novo Site do Comitê

Também em dezembro, buscando entregar conteúdo com ainda mais qualidade e facilidade, com base nas sugestões de nossos seguidores, construímos um novo site, com novos tipos de conteúdo, nova arquitetura, integração das diversas Mídias e canais, bem como e uma agenda de eventos e ações. Uma outra novidade foi a criação da coluna Roteiro Padrão, do colaborador Beto Nascimento, trazendo assuntos quentes dos bastidores de interesse do mundo bancário. O site, em apenas seis meses, alcançou mais de 20.000 visualizações, no Brasil e no exterior produzindo apenas conteúdos orgânicos de interesse dos bancários.

**COMITÊ  
POPULAR  
DE LUTA**  **em defesa  
da Caixa**

**2022**